

Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura

(resultados de fevereiro de 2014)



Abril/14

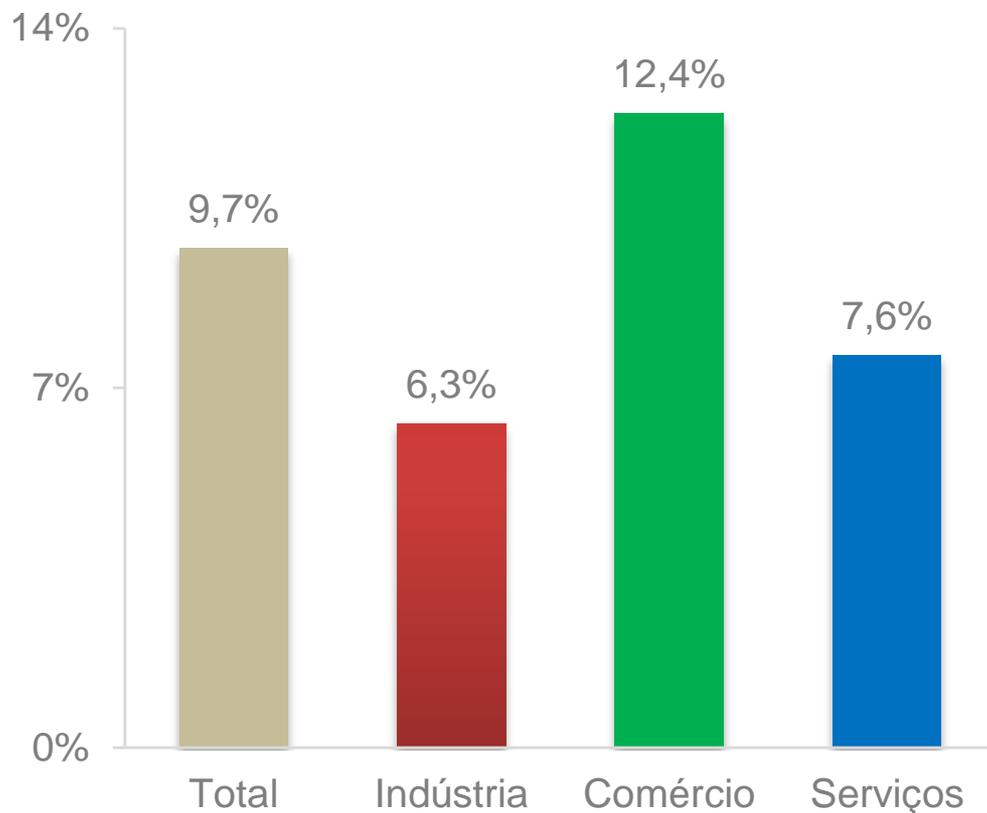


- Em **fevereiro de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 9,7% sobre fevereiro de 2013.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (+6,3%), comércio (+12,4%) e serviços (+7,6%).
- O número de dias úteis influenciou o resultado. Fevereiro de 2014 contou com dois dias úteis a mais que fevereiro de 2013.
- No 1º bimestre de 2014, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,8% no total de **peçoal ocupado**⁽¹⁾, o que corresponde a mais 256 mil pessoas ocupadas, ante o mesmo período de 2013. No mesmo período, o **rendimento real**⁽²⁾ **dos empregados** das MPEs teve uma queda de 3,0% (já descontada a inflação) e a **folha de salários**⁽²⁾ paga pelas MPEs teve um aumento real de 1,1%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em março/14, 55% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Com relação à evolução da economia brasileira, aumentou a parcela dos que aguardam uma piora na atividade econômica nos próximos seis meses: de 9% em março/13 para 17% em março/14.

(1) Peçoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – fevereiro/14 x fevereiro/13



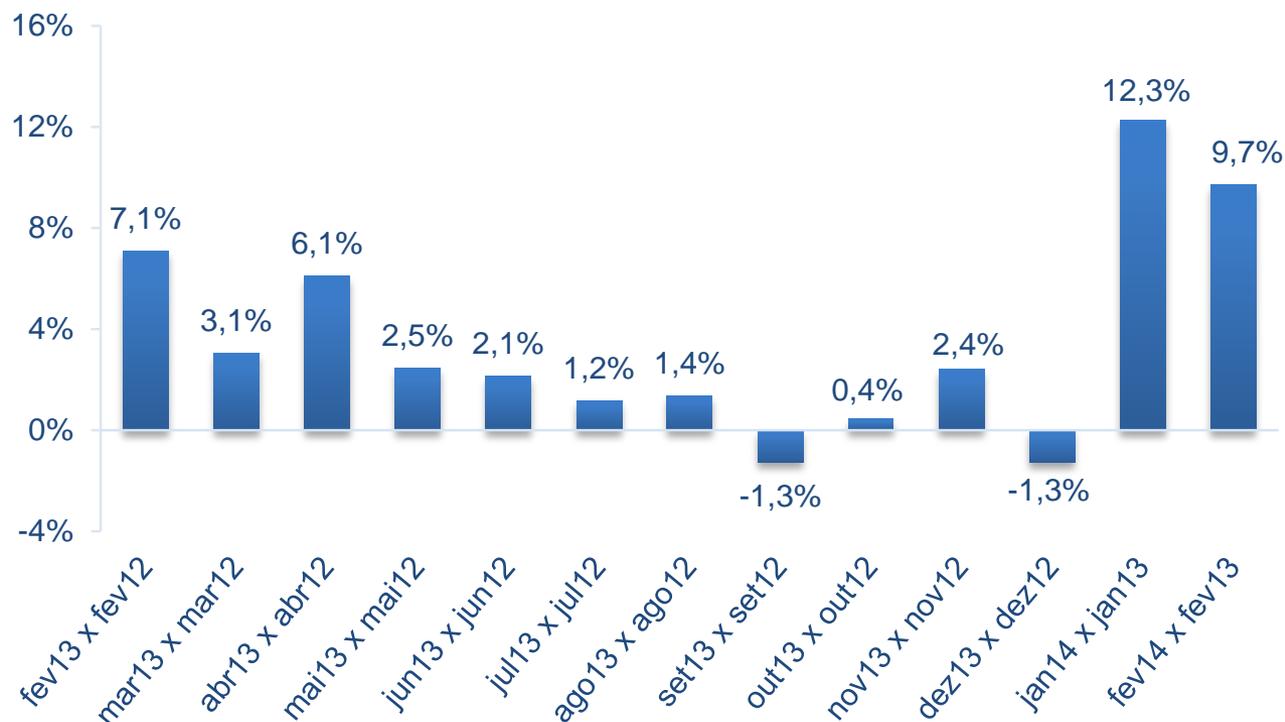
- Em **fevereiro de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 9,7% no faturamento real sobre fevereiro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+6,3%), comércio (+12,4%) e serviços (+7,6%).
- O número de dias úteis teve influência sobre o resultado observado. Fevereiro de 2014 contou com dois dias úteis a mais que fevereiro de 2013.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento das (MPEs) do estado de São Paulo

Variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior

- Os resultados de 2014 mostraram aceleração no ritmo de crescimento do faturamento das MPEs paulistas ante 2013 (especialmente com relação ao segundo semestre de 2013).
- A manutenção do consumo no mercado interno vem favorecendo as vendas das micro e pequenas empresas, especialmente de comércio e serviços. Parte do crescimento da receita é atribuído ao fato de que este ano o Carnaval ocorreu em março.



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

Receita total em fevereiro/14: R\$ 49,4 bilhões



Fev/14 x Fev/13:
+ R\$ 4,4 bilhões

Fev/14 x Jan/14:
+ R\$ 1,2 bilhão

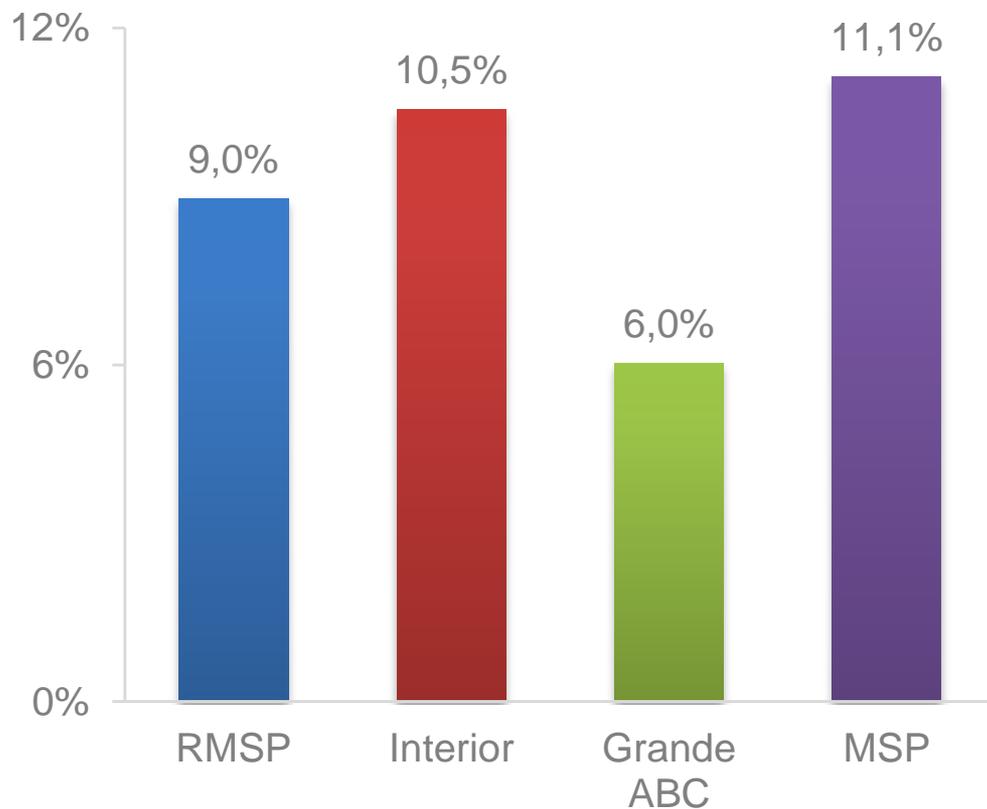
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em fevereiro/14= R\$ 31.666,41 por empresa.

Valores a preços de fevereiro/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – fevereiro/14 x fevereiro/13



■ Por regiões, em fevereiro/14 sobre fevereiro/13, os resultados para o faturamento foram:

- ✓ RMSP (+9,0%)
- ✓ Interior (+10,5%)
- ✓ Grande ABC (+6,0%)
- ✓ Município de São Paulo (+11,1%)

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)

1º bimestre 2014

 **+11,0%**
Faturamento real

Indústria: +5,2%

Comércio: +14,6%

Serviços: +8,3%

- No 1º bimestre de 2014, as MPEs apresentaram aumento de 11,0% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Os três setores de atividade apresentaram aumento na receita, no período.

Faturamento real

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (fevereiro/14 x janeiro/14)

- Na comparação de fevereiro de 2014 com janeiro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 2,5% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi “puxado” pela indústria. Uma vez que o mês de janeiro costuma concentrar férias coletivas da indústria, a retomada das atividades em fevereiro pode explicar o resultado expressivo do setor.

Fevereiro/14 x janeiro/14

 + 2,5%
Faturamento real

Indústria: +25,9%

Comércio: -8,0%

Serviços: +9,5%

Pessoal ocupado, rendimento e folha de salários

No ano: 1º bimestre (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,8%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-3,0%

Folha de salários

+1,1%



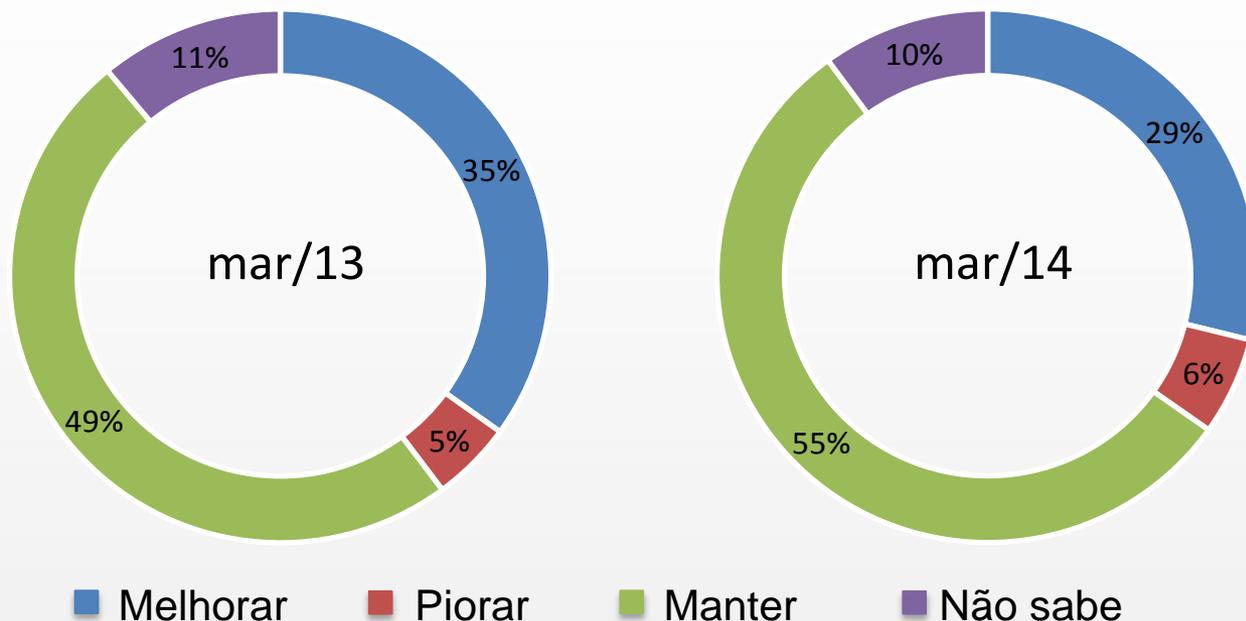
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

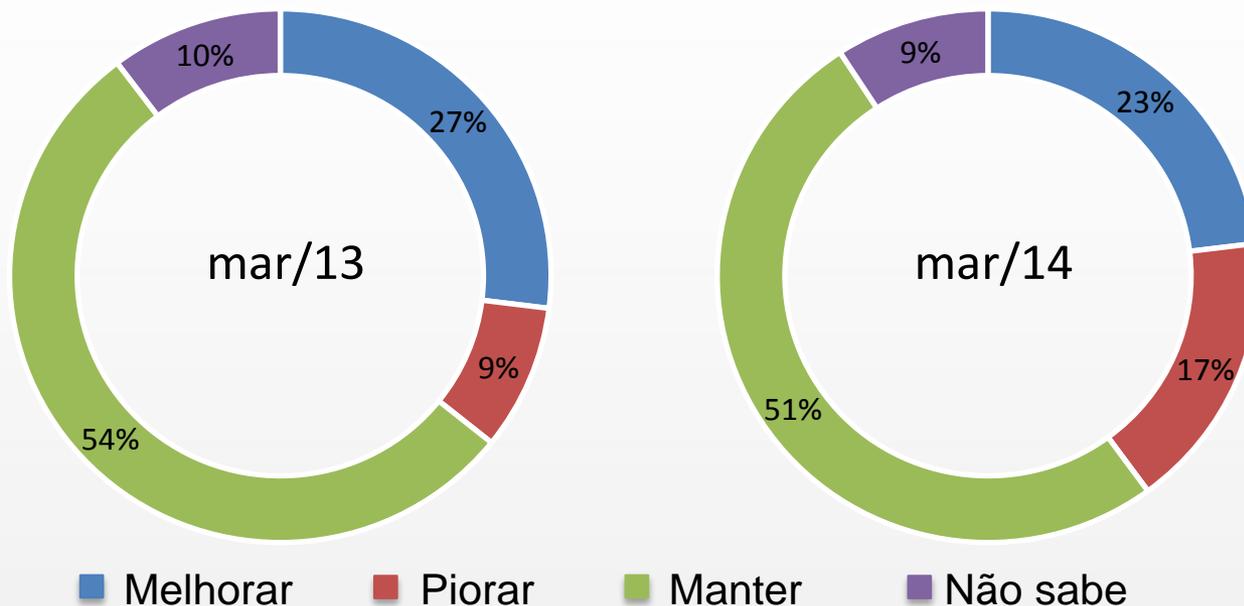
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Em março/14, a maior parte (55%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em março/13 eram 49%. 29% aguardam melhora do faturamento e 6% esperam uma piora. 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Proprietários mais pessimistas em relação à economia

- ✓ Incertezas na economia brasileira (inflação persistente, taxas de juros crescentes)
- ✓ Crescimento morno em 2014

Em março/14 a maior parte (51%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em março/13 eram 54%. Houve aumento na proporção de proprietários que esperam piora na economia: de 9% dos proprietários (março/13) para 17% dos proprietários (março/14).

As MPEs e a economia

- Os analistas de mercado esperam um desempenho modesto para a economia brasileira em 2014. A projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014 é de 1,65%. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 11/04/14).
- As MPEs tendem a acompanhar a evolução da economia brasileira. O desempenho das MPEs dependerá do ritmo de crescimento do mercado consumidor interno. O menor ritmo de expansão da renda (p. ex., menor aumento real do salário mínimo), a inflação próxima ao teto da meta (ou seja, relativamente elevada) e o aumento do custo do crédito são fatores que podem limitar o crescimento do consumo no mercado interno.
- A possibilidade de racionamento de energia elétrica no Brasil em 2014 também é um fator que pode prejudicar o crescimento da economia, caso afete as decisões de investimento das empresas, inclusive MPEs.
- No âmbito internacional, aumentaram as chances de desempenho positivo da economia dos Estados Unidos, o que tende a impulsionar o crescimento mundial. Porém, ainda há focos de incerteza.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de fevereiro de 2014

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Fev 14</u> Jan 14	<u>Jan - Fev 14</u> Jan - Fev 13	<u>Fev 14</u> Fev 13
Estado de São Paulo	2,5	11,0	9,7
Setores			
Indústria	25,9	5,2	6,3
Comércio	-8,0	14,6	12,4
Serviços	9,5	8,3	7,6
Regiões			
RMSP	4,7	10,6	9,0
Interior	0,2	11,3	10,5
Grande ABC	18,0	4,2	6,0
Município de São Paulo	6,1	12,1	11,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de fevereiro de 2014

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Fev 14</u> Jan 14	<u>Jan - Fev 14</u> Jan - Fev 13	<u>Fev 14</u> Fev 13
Estado de São Paulo	-2,0	1,8	-0,7
Setores			
Indústria	3,0	6,3	5,0
Comércio	-8,3	-5,3	-9,9
Serviços	2,5	7,0	6,1
Regiões			
RMSP	-2,7	3,1	1,4
Interior	-1,2	0,5	-2,7
Grande ABC	-3,5	-3,3	-5,8
Município de São Paulo	0,0	0,2	-1,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de fevereiro de 2014

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Fev 14</u> Jan 14	<u>Jan - Fev 14</u> Jan - Fev 13	<u>Fev 14</u> Fev 13
Estado de São Paulo	-3,6	-3,0	-12,2
Setores			
Indústria	-3,9	1,5	0,1
Comércio	-4,0	6,6	3,9
Serviços	-3,6	-16,2	-31,8
Regiões			
RMSP	-3,5	-3,8	-16,2
Interior	-3,7	-2,2	-7,9
Grande ABC	-2,1	3,3	0,6
Município de São Paulo	-1,8	-11,8	-25,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de fevereiro de 2014

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	<u>Fev 14</u> Jan 14	<u>Jan - Fev 14</u> Jan - Fev 13	<u>Fev 14</u> Fev 13
Estado de São Paulo	-5,0	1,1	-8,0
Setores			
Indústria	-1,2	9,0	5,8
Comércio	-13,0	-2,0	-10,2
Serviços	-0,7	-1,3	-12,8
Regiões			
RMSP	-7,8	1,5	-12,2
Interior	-1,6	0,3	-2,9
Grande ABC	-5,8	-0,4	-5,7
Município de São Paulo	-4,7	-7,4	-22,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Colaboração: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves, Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Letícia Aguiar e Mariana Rutkowski Silva.

Nota Metodológica: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Marcelo Moreira – Coordenador

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658